

PAULO MARTINS
PAULO MARTINS FILHO

E
OLIVEIRA E SILVA
ADVOGADOS

Rua 1.º de Março n. 6 - 4.º andar - Salas 6 e 7
Caixa Postal 3.053 - Fone 43-1599
RIO DE JANEIRO

Rio, 3 de julho de 1940.

Meu querido Antonio Salles :

Afinal, tive suas noticias; e tão longo fôra o silencio que as novas foram grandes, nela avultando a do noivado da Duduta. Espero que o seu estado de saúde tenha melhorado e todo o seu vigôr intelectual voltado áquele esplendor, que foi, é e será o nosso encanto, quando da leitura de suas admiraveis paginas.

O nosso Alvarez, com grande brilho, deu entrada no seu "O norte canta"... Não fui á festa de apresentação, pois prenderam-me os assuntos do escritório, á ultima hora. Mas o Paulo Filho, lá presente, disse-me do sucesso da tarde. Vc. ha de se regozijar com isso, filho diléto que é seu o Alvarez.

Aqui vou, na faina do escritório que, graças a Deus me dá muito o que fazer. Não me posso queixar sinão do tempo perdido no malfadado funcionalismo, pois, não fôra isso, certo já estaria no otium cum dignitate, satisfazendo a minha eterna aspiração : lêr; mas lêr muito, tranquila e metódicamente, desde os filósofos de Platão para cá, até me deliciar com os primôres das literaturas francêsa, portugêsa e espanhóla, linguas em que posso lêr. Esse o meu máximo desejo, que se projéta longinquo, a se transferir todos os dias para outros remotos, numa mutação que, ás vezes, me desilude ... Enfim, sonho ou desejo, ele marcha á minha frente, como as "esperanças dos tempos de rapaz"...

Nossas saudades á Alice e Duduta; abraços para o Joãozinho e outros do seu

primo e amo agudo

Paulo